

editorial

Abuso das concessionárias

O que andam fazendo os profissionais que atuam nas agências reguladoras dos serviços de água, esgoto e energia elétrica? O que está consumindo o tempo destes agentes? As perguntas se fazem necessárias ante o descaso das concessionárias que trabalham – ou deveriam – na região. Devem estar, os distintos, muito ocupados. Não estivessem, já teriam tomado providências contra a Enel, que deixou clientes por dias esperando o restabelecimento de força e luz, e a Sabesp (Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo), que submeteu moradores da Avenida Luiz Pequini, no bairro Santa Terezinha, em São Bernardo, a uma semana de torneiras secas. Absurdo!

Os relatos colhidos pela reportagem

do **Diário** em visita à avenida são-bernardense causam indignação. O do aposentado Sebastião Alves Barbosa, 67 anos, é particularmente chocante. Morando sozinho, ele ficou sem uma gota de água na sexta-feira, quando consumiu toda a reserva da caixa, sem ter como cozinhar, usar os sanitários ou lavar as roupas. O abastecimento só foi retomado ontem, depois que a equipe do jornal entrou em contato com a empresa estatal exigindo explicações para a situação.

Além das intermitências nas entregas de serviço essencial, praticado pelas duas companhias, a Sabesp ainda lida com apontamentos gravíssimos sobre a qualidade do produto que entrega aos consumidores. Estudo recente

mostrou que, entre 2018 e 2020, quatro das sete cidades atendidas pela companhia receberam água com substâncias tóxicas em quantidade maior do que as consideradas seguras para o consumo humano.

Enel e Sabesp são dois exemplos acabados dos malefícios que a falta de concorrência pode causar ao ambiente de negócios. Ambas as empresas detêm o monopólio no Grande ABC – no caso da distribuidora de água, apenas São Caetano tem autarquia própria para cuidar do serviço. Deveriam, portanto, receber marcação cerrada das agências reguladoras. Mas, pela frequência com que as duas desrespeitam os consumidores da região, não é o que está acontecendo. Infelizmente.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Opinião **Página:** 2